



EVOLUÇÃO E A VIOLENCIA NAS ESCOLAS

Leonardo Grande Lausch¹
Leandro de Araujo Crestani²
leonardograndelausch@hotmail.com

RESUMO

Como já trazido das antiguidades os mestres, professores a quem ministram e passam o conhecimento aos alunos estão sendo cada dia mais ridicularizado, abusado e desvalorizado tanto pela sociedade quanto para os alunos, mas o que não se leva em consideração, é de que todo profissional obrigatoriamente tem que passar pelo professor, que desde as classes iniciais até a graduação formam os indivíduos, e em partes tem grande influência no desenvolvimento da ideia dos indivíduos, e tem uma grande retórica que acaba envolvendo e muitas vezes conseguido manipular o indivíduo. O índice de violência contra professores e equipe pedagógica tanto de escolas públicas quanto privadas cresce a cada dia mais, e esta assustando e até afastando alguns educadores das escolas. O problema tem que ser resolvido desde a constituição com leis e regras mais rígidas para este tipo de infração, e uma conscientização e valorização que veem de casa, algumas agressões chamam a atenção e criam indignação pela falta de humanidade e descaso com o que está acontecendo, o site g1 notícia colocou o Brasil como o primeiro do ranking contra a violência contra professores, e ainda pesquisas de 2016 comprovam que em São Paulo 44% dos docentes já sofreram algum tipo de agressão dentro de sala de aula, e em todo o Brasil 12,5 dos professores entrevistados dissertam se intimidados ou agredidos fisicamente e verbalmente ao menos uma vez na semana segundo dados do g1. E tudo isso é visto como uma grande impunidade, aonde muitas das vezes o errado ainda acaba se transformando o professor, pois o aluno sabe que irá ser transferido, irá passar de ano e nada a mais que isso vai acontecer, pois as leis nesta casa são muito falhas e acabam de certa forma desprotegendo o professor e dando liberdade ao aluno para que cometa as agressões diariamente sem consequências.

Palavras-chave: Violência, Impunidade e Educadores .

¹Academico do curso de Letras/Libras no Centro Universitário Assis Gurgacz-
Campus Toledo- Pr

² Professor Orientador do Centro Universitário Assis Gurgacz



O estudo sobre a violência nas escolas deve ser tratado devido a inúmeros casos e agressões cometidas dentro das instituições escolares, com inúmeras atas e boletins de ocorrências registrados diariamente pelos educadores do Brasil, que cada dia acaba se tornando um ato normal dentro das salas de aulas

. Este estudo é de suma importância para o dia-a-dia de todos, procurando mostrar a realidade vivida dentro de sala de aula e que para todos consigam entender e tentar de alguma maneira de colocar no lugar de um professor para entender o tamanho do problema social que isso pode ocasionar.

Se todos tiverem o conhecimento e a consciência do problema ele será resolvido com muita facilidade se começar desde casa até as fases finais de ensino, já começando pela qualificação que o professor.

O site g1 notícia colocou o Brasil como o primeiro do ranking contra a violência contra professores, e ainda pesquisas de 2016 comprovam que em São Paulo 44% dos docentes já sofreram algum tipo de agressão dentro de sala de aula, e em todo o Brasil 12,5 dos professores entrevistados disseram se intimidados ou agredidos fisicamente e verbalmente ao menos uma vez na semana segundo dados do g1

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Pesquisas realizadas por diferentes instituições e centros de pesquisa e dados colocam o Brasil em disparada de quaisquer outros países na violência contra professores, presidente-executiva da organização Todos Pela Educação, Priscila Cruz diz que devemos aceitar que não podemos combater a violência nas escolas, e sim trabalhar a cultura dentro de casa e nas ruas para que isso tenha um melhor controle,

Só um em cada quatro professores diz que seu trabalho é valorizado e respeitado da maneira que tem que ser, e cada dia mais aumentam os professores que desistem de lecionar devido a violência



A educação primordial passava apenas a educação dentro das famílias, sendo privado de um ensino sobre a sociedade, focando apenas no seu ciclo social, tendo os pais como os principais educadores dos jovens, já em algumas civilizações como a oriental, o ensino acaba ultrapassando apenas a educação paternal, visando também uma educação universitária, mas apenas uma parcela da sociedade tinha direta a educação, e era aplicada apenas para homens.

A Grécia foi uma das principais revolucionado rás da educação que passava a mais de 3 âmbitos, o familiar, intelectual e social, tendo aprofundado o estudo no corpo-espírito e debate intelectual. A Grécia foi a criadora da filosofia um dos primeiros estudos que fizeram as pessoas a deixar sua mente mais ampla, não pensando apenas em corpo e espírito, mas fazendo criar novas visões sobre a vida a morte e o trabalho.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pesquisa divulgada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) coloca o brasil em primeiro lugar no ranking mundial na violência dentro das escolas, no brasil 12,5 dos professores já afirmaram terem sido vitima de agressão dentro das escolas, dados que assustam a todos. E os educadores ressaltam que tudo isso acontece devido a impunidade que temos na lei, e que todos se sentem inseguros e tem medo de algum dia passar por alguma situação do tipo.

Um caso que chamou muita atenção foi da professora Catarinense Marcia Friggi, de 51 anos foi violentamente agredida dentro de sala de aula por um aluno de 15 anos, que no final não teve a punição adequada, igual ao caso de Marcia inúmeros são registrados diariamente, mas muitos acabam, passando despercebo ou não chegam a ir ate a mídia

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS



Procurando o ponto de vista de professores, o melhor caso será a conscientização e a educação que os pais passam em casa, e o segundo passo uma melhor formação dos profissionais de ensino que de certa forma passam grande parte da vida de um adolescente passando conhecimento e ensinamentos para a sua formação.

Também se deve procurar uma mudança no código penal que acaba acolhendo e protegendo os agressores e de certa maneira desprotegendo a vítima da agressão, que deve ser discutido no senado e analisado juntamente com a população e com os centros de ensinos, procurando em conjunto com os órgão competentes achar a solução mais viável a ser tomada, para que não seja algo que fique com tamanho descaso.

E por ultimo que aconteça uma punição adequada e ao nível da agressão cometida, assim mostrando que casos de violência não sairão mais impunes, e servira de exemplo para quem pensar em cometer alguma agressão, pois já terá exemplos de como funcionaram as regras em caso de agressão.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Maiza. **PROFESSORES BRASILEIROS SÃO OS QUE MAIS SOFREM**

AGRESSAO NO MUNDO Disponível em

<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2017/08/23/internas_polbraeco,619917/professores-brasileiros-sao-os-que-mais-sofrem-agressoes-de-alunos-no.shtml>,. Acessado em 23 de outubro,2017

Tenente, Luiza e Fajardo, Vanessa **BRASIL É 1# NO RANKING DA VIOLENCIA CONTRA PROFESSORES: ENTENDA OS DADOS E OQUE SE SABE SOBRE O TEMA**

Disponível em :<<https://g1.globo.com/educacao/noticia/brasil-e-1-no-ranking-da-violencia-contra-professores-entenda-os-dados-e-o-que-se-sabe-sobre-o-tema.ghtml>> Acessado em 23 de outubro,2017



Mt/arapua **A VIOLENCIA CONTRA OS PROFESSORES NO BRASIL**

Disponível em <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/08/22/A-viol%C3%Aancia-contra-professores-no-Brasil-em-novo-epis%C3%B3dio>>

Acessado em 23 de outubro,2017